



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Assinatura tafonômica em <i>Erodona mactroides</i> holocênicas no testemunho PT-04 no interior da Lagoa dos Patos, Rio Grande do Sul, Brasil
Autor	RENATA BRITO DE OLIVEIRA
Orientador	IRAN CARLOS STALLIVIERE CORREA

O trabalho apresenta o estudo sobre assinatura tafonômica em conchas de *Erodona mactroides* extraídas do testemunho PT-04, parte imersa da Lagoa dos Patos. As datações realizadas pelo método ^{14}C indicam que os sedimentos foram depositados no Holoceno inferior. O testemunho possui 3,79 m de profundidade e as amostras foram coletadas a cada 0,1 m totalizando 38 intervalos, destes, em 10 intervalos foram encontrados moluscos e em 9 ocorrem *Erodona mactroides*. Os sedimentos foram analisados no laboratório do CECO/IG/UFRGS. Os moluscos foram separados, identificados e fotografados sob estereomicroscópio da marca ZEISS modelo Stemi 305, a contagem dos espécimes foi feita de acordo com a integridade da concha. A contagem se processou da seguinte maneira: foram contados todos os fragmentos (pedaços de conchas não identificados) e todos os espécimes de moluscos inteiros e quebrados, indicando o total de moluscos para cada intervalo do testemunho. Posteriormente, foram contados os fragmentos e após, contabilizadas somente as Erodonas em concha intacta (não quebrada), quebrada (< 50% da concha quebrada) ou fragmentada (> 50% da concha quebrada). Os moluscos estão representados por: *Acteocina bidentata*, *Heleobia australis*, *Heleobia* sp., *Caryocorbula caribaea*, *Erodona mactroides* e *Tawera gayi*. Os moluscos se concentram no topo do testemunho de 0,27 a 0,65 m e poucos ocorrem na profundidade de 1,1 e 1,15 m. Neste trabalho, será analisada a espécie *Erodona mactroides* identificada em todos os intervalos em que foram encontrados fósseis de moluscos, exceto no intervalo 0,35 m. No total, foram encontrados 145 espécimes de *Erodona mactroides*. Destes 21% estão inteiros, 58% quebrados e 21% fragmentados; e mostram que no topo do testemunho a espécie está mais preservada e em maiores quantidades do que na parte mediana, onde os espécimes são mais raros e se encontram menos preservados.